

O FILME

ADRIEMAR
GONZAGA

Director - Redactor - Chefe
OSWALDO GOUVEA

PERIODICO CINEMATOGRAFICO INDEPENDENTE

Director-Gerente
ANTONIO P. PRESTES

ANNO I NUM 6

RIO SABBADO 19 DE AGOSTO DE 1933

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Vilma Banky voltou a trabalhar no cinema, ingressando para o elenco da Universal

SEM RUIDOS, SEM MUSICA E SEM VOZ...

O CINEMA DA IMAGINAÇÃO — OS MAIORES PRODUCTORES... E A PROXIMA TEMPORADA DA UNIVERSAL



Zazu Pitts

Ha annos atrás, quando o cinema começava, ainda como uma criança, a andar, quando a arte cinematographica recebia, com justiça, o adjectivo de "muda", quando havia silencio de luz e de som, quando a criança nem tinha começado a falar, quando a musica partia, apenas, da orchestra da casa de projecção, no tempo da ausencia de ruidos e de musica e de voz, Carl Laemmle, sózinho em seu então pequeno gabinete, trabalhava horas a fio, idealizando argumentos, compondo filmes.

De imaginação fantástica, sonhadora, mas antes de tudo realizadora na amplitude do termo, elle é um dos grandes pioneiros da cinematographia de todos os tempos.

Seus filmes são reveladores de imaginação, cheios de enredos interessantes, onde as scenas commoventes se succedem, como um roario de emoções.

Era a epoca (o cinema era um garoto e os garotos gostam desses temas...) dos celluloides em séries, onde a primeira parte terminava com uma "macinha" á beira do abysmo e o principio da segunda parte mostraria que um "mocinho" haveria de salva-la...

No meio de um incendio gigantesco apparecia sempre um heroe. E havia sempre umas quadriculas de bandidos e casas mal assombradas... e thesouros perdidos... E minas de petroleo...

Outras empresas começaram a explorar as fitas em serie.

E vieram os cow-boys. E vetu William Hart. E vetu Tom Mix.

Carl Laemmle não estacionou, porém. Inteligente, viu que a se-



Carl Laemmle

rie. dos annos havia de modificar a tendencia da arte, a que com tanto ardor se dedicara. O progresso chegou e elle, pressuroso, correu a seu encontro.

A lei do equilibrio doutrina que uma acção provoca uma reacção, em sentido contrario e com igual intensidade. E o espirito de synthese tomou o logar da prolixidade de outrora.

Os argumentos em serie foram substituidos por argumentos menores, por filmes divididos em pequenas partes.

Estabelecido o equilibrio, vetu o meio termo.

Todos esses factores foram nascidos da imaginação e da intelligencia de Carl Laemmle, que fizeram da Universal Pictures uma das fabricas mais conhecidas no mundo e uma das preferidas por todos os que apreciam com real conhecimento de causa, a verdadeira arte da cinematographia.



Gloria Stuart

Os annos continuaram na sua viagem ininterrupta para o infinito.

A Universal acompanhava sempre a evolução dos povos, o desenvolver das civilizações, fazendo filmes opportunos, sempre melhorando, em constante progresso.

Não venceu — e nem mesmo po-



Carl Laemmle Filho

dia — a poeira do tempo, a vida daquelle que soubera dedicar, desde os primordios de sua mocidade, todas as parcelas de esforço em prol da arte cinematographica.

O advento do cinema sonoro vetu encontrar Carl Laemmle á frente dos seus studios, batalhando — e sempre vigorosamente — pela idea moderna, aparando falhas aqui aperfeiçoando aeolá, completando, emfim, tudo que existia de incompleto ainda.

Eis por que se nos ajigura uma promessa, capaz de realização, o programma annunciado para a 1933-1934.

Carl Laemmle, que continua á testa da Universal, é agora secundado por Carl Laemmle Filho, o mais joven productor cinematographico, que apesar de contar tão somente 22 annos de idade, é um dos maiores e dos mais famosos cinematographistas norte-americanos. Carl Laemmle Filho, seguindo a



Vilma Banky

orientação de seu velho pae, tem feito as melhores aquisições para os seus studios.

Assim é que conseguiu, para gaudio de todos, o reingresso de Vilma Banky, que tantas vezes vimos brilhar ao lado de Ronald Colman. Sua "rentrée" se fará num filme que está sendo produzido na Suíssa, por Luis Trenkner, celebre director, actor e productor allemão. Slim Summerville nos apparecerá em uma comedia.

A Universal o tem agora sob longo contracto e, em 1934, teremos do interessante comico quatro filmes com a grande artista que é Zazu Pitts

O famoso creador de "O beijo deante do espelho", Paul Lukas, acaba tambem de ingressar para a companhia de Carl Laemmle, afim de brilhar no meio de tantos astros, que se agazalham sob o manto da Universal.

E junto-se, tambem, a estas aquisições, plenas de promessas sorridentes, a bella e fascinante Gloria Stuart, descoberta feliz (é o comentario dos studios de Hollywood) de Carl Laemmle Filho.

Isto, todavia, não impede que continue a Universal a fazer alguns filmes em serie, não só revistas seriadas, mas tambem dramas seriados.

E', pois, um motivo de jubilo para todos nos, a proxima temporada da Universal, e muito principalmente para o sr. Al Szekler, director da grande marca no Brasil, que vê no successo de cada filme a recompensa pelo seu esforço ingente de propagar por toda a nossa terra o que nos vem de melhor dos Estados Unidos.



Sr. Al Szekler



EM SUPER-DRAMA MYSTICO DI REINCARNAÇÃO E OCCULTISMO. A HISTORIA DE UM AMOR QUE SOBREVIVEU AO TEMPO E A MORTE

Reminiscencias ...

Por Laurita L. Corrêa

"Ja lhe contei do que se passou comigo em...?"
 Todo o mundo gosta de ouvir reminiscencias, especialmente se se referem a alguma celebridade. Relembrar incidentes é um dos divertimentos favoritos da colonia cinematographica de Hollywood.



Helen Hayes

Wallace Beery nunca se cansa de contar as aventuras em que se lançou certa occasião, levando celebridades da tela numa "tournee" pelo Japão.

Joan Crawford lembra-se vivamente de sua primeira scena de bailado, deante da camera, em que ella segurava um dos lados de um pesado candelabro.

Marion Davies gosta de divertir seus amigos, contando como corria, quando menina, atraz das carras de bombeiros em Nova York.

Certa aventura, com quatro porquinhos empacados num carrinho, é o thema favorito de Jean Harlow quando quer se rir de si propria. A famosa estrella costumava guiar um carrinho puzado por porquinhos, em volta de sua casa. A primeira photographia de Marie Dressler ceusou-lhe um grande desgosto, do qual se ri agora. O photographo tirou um instantâneo de Marie e sua irmã, mas, deido a ter focalizado mal a machina, miss Dressler não appareceu no retrato.

Helen Hayes escuta-se em falar do pedaco de pão-de-ot que a industria a entrar para o theatro quando criança. Na scena de uma peça theatral seriam fatias de pão-de-ot, e para receber a sua fatia, Helen interpretou um dos papeis.

William Haines relata a historia do tempo em que seu cabelo embranqueceu quando trabalhava em uma fabrica de dynamite. Embranqueceu... não de medo... mas deido ás emanacões de gaz explosivo.

Robert Montgomery relata suas aventuras num vapor de carga logo que terminou seus estudos.

Lee Tracy fala de suas superstições... seu medo de patos pretos que o impelle a dar voltas em seu carro por varios quarteirões e pular cercas para evitar encontros com esses felinos.

"Jimmy 'Narigudo' Durante relata uma aventura num club no-

cturno, onde salou a vida de um supposto suicida, batucando no piano tão fortemente que o pobre diabo perdeu a pontaria e a bala rocou-lhe pela cabeça, arrancando parte do cabelo!

EMQUANTO PARIS DORME

O que será e o que haverá "emquanto Paris Dorme"? Muita coisa. Muita alegria, muita musica, muito prazer. Também dentro da tranquillidade deste sono da cidade Luz, muito drama e muito sacrificio está encoberto dentro das horas da noite. É o que nos revela este lindissimo filme da Fox que o Odeon vae exhibir a partir de segunda-feira proxima. É a dolorosa e humanissima historia de um pae que se sacrificou até a morte pelo bem estar e a felicidade de sua filha adorada. Simples mas dum simplicidade enternecedora este romance que Victor Mac Laglen cheira a surpreender pela sua actuação dramatica, verdadeiramente notavel. Filme de ambientes pobres, pois que a sua accão decorre no romantico Montmartre, é entretanto rico de belleza e de arte. Felicissimo foi Raul Walsh com a realizacão deste filme, porque todos os seus interpretes souberam viver com exactidão os caracteres de seus personagens. Com Mac Laglen, apparecem Helen Mack, William Bakewell, os dois amourosos desta pellicula tão cheia de realismo, romance, sacrificio, renuncia e amor!

Foi buscar mais luz em Hollywood

Vamos contar hoje, resumidamente, a vida de uma linda mulher, quasi uma criança e que já tem o seu nome em letras de cinco metros de altura nos mais illuminados arranha-céus de Nova York... Ruby Keeler nasceu em Halifax, Nova Escocia, em 1906, tendo, portanto, actualmente, a idade de... Ora! Os fans que facam a conta! Sua familia foi residir em Nova York quando Ruby começou a ser lapidada para se transformar em uma joia valiosa... Com treze annos, a garota, que tinha verdadeira paixão pelos bailados, treitou de se dedicar á arte de Terpsichore no Professional Children's School, de Nova York City.

Nesse instituto, de onde têm saído grandes nomes do cinema e do theatro norte-americanos, Ruby fez collegium de Lillian Roth, Marguerite Churchill, Silliam Janey e Gene Raymond. Esse instituto é que jornece as grandes "noivadas", as melhores "revelacões" para os palcos de Broadway e, sendo uma das mais brilhantes alunas, Ruby não tardou a ser chamada, com quatorze annos, para o corpo de bailados de The Rise of Rosy O'Reilly. Foi nessa peça theatral, de cunho ruidoso, que trabalhou pela primeira e unica vez, perdida entre as dezenas e dezenas de choristitas... pois, logo a seguir, em The Sidewalk de New York, em Lucky e em Bye, Bye, Bonny foi subindo rapida e assustadoramente (o susto foi de suas rivales!) Já então não havia empresario da "big Broadway" que não a conhecesse e disputasse; porém tentado por uma offerta deslumbrante, Ruby foi se exhibir no grande espectáculo de El Rey Club, de Texas Guinan. Porém, na verdade,

sua grande oportunidade, que lhe abriu de par em par a porta da Fama e da Fortuna, foi quando Ziegfeld a convenceu de que devia assignar um longo contrato para estrella de seu famoso corpo de lindas bailarinas, que iam apparecer na nova comedia musicada "Whoppe" (que mais tarde o cinema também realizou).

A essa altura surgiu um grande amor no coracão da bailarina. All Johnson, o maior cantor que o mundo já conheceu através do eclatante amor, com sua garanta privilegiada e uma dedicacão constante, conquistou a joven e já tão grande estrella, cujas pernas valiam milhões. Resolveram unir seus destinos com o casamento. Porém eis que surge uma difficuldade grave! All Johnson é judeu... Ruby Keeler é irlandesa e catolica.

Porém o caso ficou resolvido da seguinte forma: casaram-se perante um juiz de paz, sem as complicacões que seus antagonistas religiosos poderiam provocar. Apesar do casamento, Ruby não quis dar por encerrada sua já gloriosa carreira theatral e, novamente, attendendo ao apollo de Ziegfeld, foi a admiravel estrella de Show Girl. O que foi o seu exito, nessa peça theatral, pôde ser verificado pelos innumerados atropelamentos que, no correr de muitos meses, ocorreram deante da porta principal do immenso theatro, pois a multidão não respeitava a file, querendo todos ao mesmo tempo comprar uma boa localidade para o espectáculo.

Joseph Schenk, um magnata do cinema, quiz, então, que ella apparecesse em um film com o mesmo titulo. Porém Ruby declarou que não queria começar... certamente... mat... onde All Johnson já chegara tão alto... e recusou!

Porém, recentemente, a Warner First National decidiu realizar na celluloido uma grande "jeerie" e para isso appellou para os recursos mais fantasticos das luzes da Broadway e da technica de Hollywood. Por varias semanas escolheu, entre cinco mil celebridades dos demais studios dos palcos de Los Angeles, de Chicago, de Nova York, de Santos e tantas pequenas bonitas e agéis das pernas... E Ruby Keeler não podia negar o seu concurso para essa jarra immensa que Hollywood ia filmar em homenagem aos palcos do Broadway. E aceitou o papel de estrella de Forty Second Street (Rua quarenta e dois).

Nomes de artistas

NOME	PRONUNCIA
Bert Lytell	Bért Litel
Betty Balfour	Bét Bólfór
Camille Bert	Camílle Bér
Carol Dempster	Cárol Dempstér
Charles Farrell	Charlès Farrel
Claude France	Cloude France
Corinne Griffith	Coríne Griffit
Creighton Hale	Creítton Helle
Calten Landis	Calen Landís
Claude Méselle	Cloude Méréll
Colleen Moore	Cóllin Muíre
Carmel Myers	Caermei Máiers
Conrad Nagel	Cónrad Nagel
Charles Ray	Charlès Rei
Claire Rommer	Clérr Romer
Claire Windsor	Clérrí Undsór

CHANDU, O MAGICO

Chandu — Edmund Lowe
 Princesa Nadji — Irene Wara
 Roxor — Bela Lugosi



Uma scena de Chandu

a morte e a deslocação destruidora ás maiores distancias.

Este scientifico e engenhoso apparelho era invenção de Robert Rexor, um seu curhado, que, vítima de uma cidade de Roxor, vira-se aprisionado, e para obter liberdade, teria de revelar o segredo do aparelho.

Sabendo da intenção de Roxor, Robert preferia silenciar, pois o bandido reverteria maliciosamente a utilizacão do seu invento portentoso.

Dorothy Regent, a irmã de Chandu e seus dois filhos, vivem constantemente vigiados pelo pessoal de Roxor, que a todo transito quer se apoderar delles como reféns.

Consegue, por fim, retel-os presos e submettel-os ás maiores torturas na presenca do infeliz Robert, que vendo seus filhos sofrerem tanto, promette então revelar o ambicionado segredo.

Intelligente, Robert dá a Roxor o que acha que pode e deve ensinar, guardando, todavia, o verdadeiro manejo, pois sabia o perigo que representaria para todos, o apparelho de posse do famigerado bandido. Estavam as coisas neste pé, quando a accão prompta de Chandu se apresenta com a salvacão de todos. Lutando pela liberdade de seus parentes e da princesa Nadji, alvo da cobicia dos asscaes de Roxor, Chandu se impõe como adversario de valor e de grande poder.

Contra as artimanhas de Roxor se interponem a sciencia e a argucia de Chandu.

Deixando-se proposadamente cair nas garras do rival, para melhor conhecer seus trucs, Chandu, mesmo em perigo de vida, revela-se um homem de coragem e conségue, após ingentes esforços, salvar todos os seus e castigar Roxor por seus proprios maos, com a destrucão total do aparelho maldito. Como premio maior obtém as graças e o amor da linda princesa Nadji, a maior conquista do galante Chandu, também principe da audacia, da dedicacão e da magia scientifica.

PYORRHÉA ? — Cura radical com a fórmula victoriosa do dr. Hugo Silva — Cine Imperio sala 21, 3º andar Rio

O MANDARIM

Fazendas Modas e Armario
 Vendas por atacado e a varejo

AVENIDA PASSOS, 77-79 e 81 —
 R. Senhor dos Passos, 174 e 176
 RUA DA ALFANDEGA, 217
 RIO DE JANEIRO — PHONE 4-5880

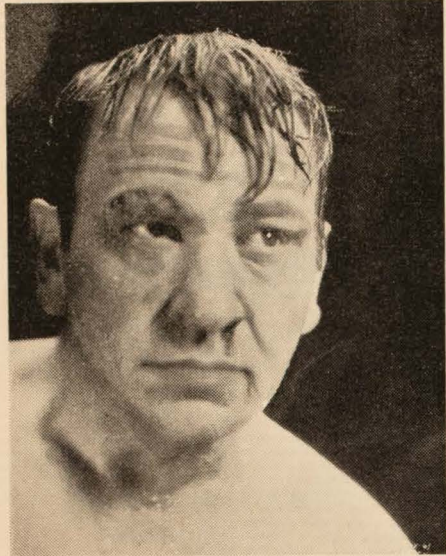
UM ESBOÇO DE WALLACE BEERY

ORITA LAGE

Esta historia ou esboço, na verdade, é descrita inteiramente do ponto de vista do presente. Tentaremos dar a opinião de um homem, de um popular astro cinematográfico, como é Wally na actualidade.

Este corpulento astro da Me-

nos estudos, é sempre visto dirigindo-se á procura de seu avião, onde o toma para voar varias horas... completamente só. Outras vezes, contudo, leva um piloto. A quatrocentos metros de altura entrega a direcção ao piloto, prevenindo-lhe



Wallace Beery

tro-Goldwyn-Mayer, desconhece por completo a palavra temperamento. Foi treinado como actor no tempo em que chegar tarde ao scenario ou retardar o trabalho da companhia era sujar-se pro fessionalmente e Wally nunca se esqueceu destas lições.

E' verdaç, contudo, que está sujeito á mudança da disposição de animo. Estas mudanças são a razão do exito de Beery tanto na comedia trivial como na tragedia emocional, dizem seus amigos.

Geralmente os homens corpulentos como Beery são inclinados a serem feugmaticos. O titanico Wally, contudo, passa dias e dias sem dizer uma palavra, mas ha tambem dias em que desenrola seu vocabulario num fluxo de eloquencia.

Em uma destas occasões succedeu recentemente a quando o Clark Gable fez soar a buzina de seu automovel nas costas de Beery, que estava percorrendo a pé o trajecto entre os scenarios dos estudos da Metro-Goldwyn-Mayer. Com uma velocidade assombrosa Beery subiu no carro. Os dois continuaram juntos e quatro horas mais tarde, ainda estavam conversando no camarim de Gable. Certa manhã em San Francisco quando os directores theatras estavam á procura de Beery, os emissarios o descobriram com as mãos cheias de graxa até o cotovelo, falando muito calmamente com os mecanicos que o estavam ajudando a concertar o motor de seu aeroplano.

Ao mencionar aeroplanos, devemos observar que a tendencia de Beery a longos lapsos de silencio, contribue para fazer da aviação um dos maiores divertimentos de sua vida. Quando o grande Willy não está occupado

que continue voando na mesma altitude até que receba contrarorden, e então estende-se no assento posterior com todo o conforto possível... e dorme profundamente por tres ou quatro horas! Naturalmente, poderia dormir na sua casa... mas, aparentemente, ha algo neste modo particular de isolamento entre as nuvens exercendo influencia benéfica sobre o astro.

Beery é um homem positivo, perspicaz nos negocios. Os directores dos estudos descobriram que elle sabe como se defender nos seus contratos.

No scenario coopera esmeradamente com os directores, mas conhece perfeitamente suas próprias facilidades. Trabalha duro e não perde o tempo deante da camera, mas se alguma coisa lhe parece mal feita, debate o ponto com todo o peso de sua experiencia.

DR. LEITE DE CASTRO

(Da Beneficencia Portuguesa)
Clínica medico-cirurgica
Vias urinarias — Electricidade medica
RUA ASSEMBLÉA, 98-3º and.
Sala 36 — Tel.: 2-0346
De 12 ás 17 horas

PHOTOGRAVURA
CRUZEIRO
CLICHES EM ZINCO, COBRE
ELECTRON, TRICHROMIAS, ETC.
J. BARRETO
15 DE MAIO, 55-2º — PH. 27497
RIO DE JANEIRO

Dr. Water B. Moreira

Molestias de utero, ovarios, partos e operações
Residência:
FERREIRA DE ANDRADE
N. 12 — Tel. 9 2180
Consultorio:
ARCHAS CORDEIRO
N. 198, sob.

PROGRAMMAS DE CINEMA

HOJE E AMANHÃ

PALACIO THEATRO — "Fra Diavolo", com Stan Laurel e Oliver Hardy.
ALHAMBRA — "Armada azul", com Leda Gloria.
ODEON — "Um casal alegre", com Lillian Harvey.
IMPERIO — "Rua 42".
GLORIA — "Chandu", com Bella Lugosi.
PATHE PALACIO — "Apaixadamente".
BROADWAY — "Topaze", com Myrna Loy.
PARISIENSE — "Beijos para todas", com Maurice Chevalier.
PATHE — "O meu boi morto", com Eddie Cantor.
CINE-THEATRO MADUREIRA — "Rasputin e a Imperatriz" e "A voz do mundo".
BELA-FIOR — "O segredo de Mme. Blanche" e "Legião dos centauros".

PARA A SEMANA

PALACIO-THEATRO — "Fra Diavolo", com Laurel e Hardy.
ALHAMBRA — "Um sonho que viveu", com Janet Gaynor.
ODEON — "Enquanto Paris dorme".
IMPERIO — "Uma noite no Cairo", com Ramon Novarro.
GLORIA — "Chandu, o magico".
PATHE PALACIO — "A mulher", da Universal.
BROADWAY — "Mulher, só aquella", da R. E. C.
PARISIENSE — "Adens, ás armas".
IRIS — "Monte Carlo" e "O peso do odio".
CINE THEATRO MADUREIRA — "Ondas musicais".
BELA-FIOR — "Rasputin e a Imperatriz".

EM NICTHEROY

FILMES EM EXIBIÇÃO

CINEMA ROYAL — Hoje e amanhã: Sylvia Sydney e Gary Grant no filme da Paramount: "Madame Butterfly". — Segunda-feira, em matinee e soirée: Maurice Chevalier e o garotinho Baby Le Roy em "Beijos para todas".

CINEMA CENTRAL — Hoje e amanhã: o lindo filme da First: "Noites vienenses", com Vivienne Segal e Alexander Gray, 2ª e 3ª feira "Gozando a guerra" do programma Matarazzo, com Robert Woolsey.

CINEMA COLYSEU — Hoje e amanhã: "O marido da rainha", com Mary Astor, do programma Matarazzo, "Victoria dos bons", programma Matarazzo com Ralph Lewis.

CINEMA IMPERIAL — Hoje e amanhã, em matinee e soirée: o grandioso filme da Metro, interpretação do querido Ramon Novarro "Uma noite no Cairo".

CINEMA ODEON — Hoje e amanhã: Dois grandiosos filmes do Programma Serrador, "Tara, Kandwa", com Edith Jeanne; "Tasha", com Maria Corda e Paul Covach.

"A ESPHYNGE"

O actor Lionel Atwill, que ha muito não apparecia nas telas brasileiras, está filmando "A Espyngue", nos studios da Monogram Pictures.

Cinema de amadores

Caracteristicos das lentes

Quando os "raios" que atravessam as "lentes" são paralelos ao "Eixo", o objecto luminoso está a grande distancia como acontece com o sol. Todos os "raios" paralelos ao "eixo" vêm encorcer sensivelmente em um ponto unico, que é, precisamente, o "Fóco principal". F.

Reciprocamente os raios emergentes saem paralelos ao "eixo", visto que um objecto luminoso está situado no "Fóco principal". Supponhamos que um "raio" A, que depois de atravessar a "lente", encontre o ponto B mais distante que F (o foco principal), e como todos os raios que provêm do ponto A formam sua imagem em B, este é o "foco conjugado" de A, o qual indica que a relação entre dois pontos é tal, que se o objecto luminoso se desloca a B, o foco passa a A; á medida que A se aproxima da "lente", aumenta a divergencia dos raios incidentes e emergentes e se eleva ao "foco conjugado" B. Sa A chega a coincidir com o "Fóco principal", os raios emergem paralelamente e não ha foco algum. A e B são "focos conjugados" por causa da reciprocidade dita.

Se o ponto luminoso está situado entre o "Fóco principal" e a "lente", não se pode recolher o fóco sobre a tela situada no outro lado; porém, um observador que recobesse os raios refractados, veria um foco do mesmo lado donde partisse a luz; isso é devido a que a prolongação dos raios divergentes coincide num ponto chamado "foco virtual", situado no mesmo lado da "lente" que o ponto luminoso. Com as "lentes" divergentes, ocorre sempre isto, e todos os seus focos são virtuaes.

Chama-se "Eixo secundario" a toda recta que passa pelo "centro optico", mas não pelos centros de curva. Pode-se applicar aos "eixos secundarios" o que diz respeito ao "Eixo principal", do qual já falamos, muita embora os "eixos secundarios" não formem mais que um pequeno angulo, com o "Eixo principal"; esclarecemos, entao, que os raios que derivam de um ponto A, situados sobre um eixo secundario "AA", concorrem com pouca differença no ponto B deste eixo, onde formam um fóco que se chama tambem "foco conjugado". Nas "lentes" biconcavas o "Fóco principal" se determina experimentalmente, recebendo nella um fio de luz solar paralelo ao "eixo principal" e vindo logo numa tela situada no lado opposto da "lente", o ponto donde se concentram os raios luminosos, que é, precisamente, o "Fóco principal". Para determinar o "foco conjugado", situação além do "F. principal", collocase no dito ponto, a chamma de uma vella e vê-se em uma tela situada no outro lado da "lente" o ponto onde se encontram os raios luminosos.

NOTAS

Continua amanhã, no pequeno studio-Gymnasio de Amadores Brasileiros Cinematographicos, os serviços de montagem das scenas interiores do filme "Boxer por amor". O "O FILME" esteve presente, representando por esta secção, constatando o entusiasmo reinante entre os amadores empenhados na construção dos angulos e scenarios do 1º filme "standard" produzido por amadores do capital Federal, tendo colhido as melhores impressões no tocante ao exito que promete coroar os esforços despendidos pelos elementos

da A. B. C., os quaes demonstram com seus feitos não ser o cinema privilegio de estrangeiro. Por nosso intermedio o senhor director de scena pede o comparecimento de todos os amadores, amanhã, ás 11 horas, no Studio.

CORRESPONDENCIA

Nelson Trigueiro (Nova Iguaçu) — Transmittimos no ultimo numero a mensagem pedida. Acreditamos mais algumas palavras como incentivo, não fomos mais que obedecer á indole da casa. Não na, portanto, do que agradecer. Mande-nos o seu endereço particular.

S. Cunha Pinto (C. dos Paes — Rio) — O que o amigo deseja saber, será motivo para um artigo. Sairá opportunamente.

UM SONHO QUE VIVEU

Attendendo mi e um pedos, a Fox mandou vir dos Estados Unidos, uma copia novissima deste romance musicado e cantado, o maior acontecimento artistico e de bilheteria ha tres annos passados. Nesta copia novissima, que vai ser apresentada esquadra-feira no Alhambra, o publico poderá assistir Janet Gaynor e Charles Farrell no mesmo film que tanto successo alcançou e que agora terá a verdadeira versão tal como foi exhibida na America do Norte, pois que todos as canções e letras são superpostas o que veio augmentar a metragem deste celluloido que serva ainda para matar as saudades da dupla mais famosa que o cinema já revelou!

O que elles gastam... e não sabemos

Douglas Fairbanks, Charles Chaplin, Ruth Chatterton e Harold Lloyd, que são, em Hollywood, os principaes "leaders" da elegancia, gastam a maior parte de suas rendas para manter a sua posição social.

Harold, gasta, semanalmente, 3.000 dollars, para sustentar o seu palacio de Beverly Hills, onde os seus amigos apparecem de 15 em 15 dias.

E Carlitos e os outros, gastam a mesma coisa, seguindo o mesmo exemplo.

ELLA... ELLE... E O DETECTIVE

Eleanor Boardman, a encantadora, pagou, a um detective particular de Hollywood, a importancia de 1.000 dollars, por ter conseguido obter provas contra o seu esposo King Vidor.

Esse famoso director de scena, seguido como foi, durante muito tempo, por esse feliz detective, foi, finalmente, surpreendido por este em um flagrante de adulterio.

Pobre King!
Felizardo detective!

DR. CUNHA LOPES

Aos clientes e amigos communica a reabertura de seu consultorio:
PRACA FLORIANO, 7 (Edificio Odeon) 5º andar, sala 518
Segundas, quartas e sextas,
das 16 ás 18 horas
Tel.: 2-3188

ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS

POR PREÇOS BARATISSIMOS
Só na casa

Ferreira Land & Cia.

E' a unica casa côr de rosa entre a Avenida e Senador Dantas

24-Rua Evaristo da Veiga-24

Telephone 2-0084

O FILME

ANNO I

RIO — SABBADO, 19 DE AGOSTO DE 1933

NUMERO 6

“Cavadoras de Ouro” é o filme mais luxuoso de 1933

“Shadow Valtz” numa das maravilhas de CAVADORAS DE OURO, a estrear breve no ODEON

Aproxima-se o dia em que a cidade conhecerá, no grande Odeon, o filme mais aparatoso em suas sequencias luxuosas e



mais palpitantes de vida em sua trama maliciosa: “Cavadoras de ouro” (Gold Diggers of 1933), porque, pela Warner-First National e a Companhia Brasileira de Cinemas já foi escolhida a data que será a 11 de setembro proximo. Entre as innumeras maravilhas desse celluloido que conta com o poder de sedução

de centenas de mulheres bonitas e, mais o talento e a sympathy de Alice Mac Mahon, Joan Blondel, Warren William, Guy Kibbec, Ruby Keeler, Dick Powell, Singer Rogers e outros muitos, podemos citar como sendo, talvez, a de maior beleza e magnetismo e que tem por titulo Shadow Valtz. Verdaderamente, trata-se de um numero de beleza sem par e que constitue uma novidade para os “fans” mais viajados e civilizados! Shadow Valtz, que é uma melodia suave e entenedora, vai ser ouvida, tendo-se os olhos em festas, por-



que é uma longa e estonteante sequencia do filme que Mervin Le Roy, dirigiu inspirado por sua majestade Stan I e Unice.

“A MUMIA”

(Filme da Universal, com BORIS KARLOFF, ZITA JOHANN e DAVID MANNERS)

A Expedição Britannica de 1923 devastava os arredores de um novo sepulcro descoberto junto as pyramides.

Vinhum justamente da descen-terrar um sarcophago e, juntamente com elle, o livro de deus Thoth. Um joven archeologista ansioso de aprofundar os segredos do Egipto antigo, atirou-se logo a traducção do manuscrito sagrado. Não viu, porém, que, a proporção que os seus olhos decifravam os hieroglyphos, a nummia de sarcophago se animava até reviver e ganhar movimentos. Depois ella saiu, aban-

dois de apagadas as luzes, prostar-se junto a mumia da princeza, tendo deante de si o papyro do deus Thoth, fazer estranhas invocações.

E uma coisa mysteriosa começou a acontecer. Helen Grossenruber, sobrinha de um dos chefes da expedição, posta sob um incomprehenhível poder hypnotico, abandonava o lar, sem ser vista para attender aos chamados do estranho homem. Com elle, Frank Wemple, filho de um das crendicelarios e expedicionario tambem elle, foi achada caída na porta do Museu, justamente no momento em que In-Ho-Tep, surpreendendo por um dos guardas das mumias, era obrigado a cometer um assassinato para se livrar.

O dr. Muller, autoridade em sciencias occultas do antigo Egipto, chegou a descobrir a verdade. In-Ho-Tep tinha sido, tres mil annos antes, summo sacerdote do Isis, justamente no tempo em que era sacerdotiza a filha do Pharaó. Morta a princeza, o sacerdote, apaixonado, profanou-lhe o tumulo e foi, por isso, condemnado a ser enterado vivo. A alma da princeza transmigrou, de geração em geração, e estava agora encarnada no corpo de Helen. O sonho de In-Ho-Tep, que resuscitou no dia em que fora aberto o papyro da alma de Helen e a corpo da princeza, para reviver o romance de amor interrompido.

E elle por certo que o conseguiria... Foi-o ja conseguido se o amor que existia entre a joven e Frank Wemple não tivesse sido mais forte do que a condemnacão secular e não tivesse livrado a joven do dominio daquelle homem estranho e poderoso.

A creadora da “Severa”

Os jornaes noticiam que vem ao Brasil a creadora da “Severa”, o filme portuguez, extrahido da obra de Julio Dantas, expresso viva da literatura lusa.

Consta que a colonia portugueza, aqui domiciliada, lhe fará carinhosa manifestação.

O que a URANIA FILM Vae apresentar até o fim deste anno

Com o grandioso successo obtido por “Beijos Viennenses”, há tres mezes, a Urania Film voltou ao cartaz, de forma impressionante, tal o agrado que a linda voz de Martha Eggerth e a encantadora musica de Franz Lehár encontraram em nosso publico. Para breve, essa conhecida firma nos promete uma serie das melhores produções, ultimamente, produzidas em diversos ateliees berlimenses, dentre as quaes podemos destacar: “Flor de Hawaii”, opereta falada e cantada, com a deliciosa Martha Eggerth e o elegante Iwan Petrovitch. Este filme, obtive formidavel successo em innumeras telas europeas e norte-americanas e ultimamente, demorou-se longo tempo em cartaz, em Buenos Aires. A seguir, serão apresentadas: “Sombras da noite”, drama intenso, baseado em argumento policial, com Martha Eggerth e Hans Albers, o galá europeu de maior projecção, na actualidade. Em “Sangue hunzaro” e “Tu’ ou nenhuma outra” (titulo provisório) vamos apreciar a famosa estrella Gitta Albar, esposa do talentoso e joven artista tedesco Gustav Froehlich que, por sua vez, reaparecerá junto a fascinante Liane Haid em “Tu só que ro ser” (titulo provisório). Esta pellicula vae tambem constituir uma sensação extraordinaria pela grandiosidade do desempenho de seus protagonistas, pelos seus scenarios admiraveis e pelo seu enredo lindo. “Peccados de amor”, com Martha Eggerth, Maria Paudler e Georg Alexander e “Sonho de Schoenbrunn” (titulo provisório) são outros dois filmes de valor marante que completam a serie, actua indicada. Devemos frisar que todos esses trabalhos do Programma Urania tem optima musica e deliciosas canções. Como acontece com “Beijos Viennenses” que calou tão profundamente no espirito do publico brasileiro. Como se vê a Urania Film está aparelhada para manter a sua invejavel tradição de pioneira no lançamento das melhores produções sonoras allemas, rigorosamente escolhidas.

Uma Paixão Violenta

Dentro de pouco tempo os fans vão ter mais uma paixão violenta: Patricia Ellis, uma pequena linda, vai fazer sua apparição no écran sonoro por intermedio da Warner-First National, em successivos cel-

nhecida sequer. Emfim, lá foi tentado qualquer cousa, mesmo uma insignificancia, contando que não voltasse para casa com o peso de uma fragorosa derrota... E Patricia pode dizer como o grande ge-



Patricia Ellis

luloides, onde a sua sedução e a sua radiosa mocidade emprestaram mais belleza e mais magnetismo! Patricia tem 19 annos e até bem poucos mezes não conseguira descobrir o “abrete Cesamo” necessario para ingressar no cinema. Bem que tentara, antes, por intermedio de pistoles poderosos... Mas embora fizesse serias investidas para alcançar qualquer trabalho nos studios, era recusada sempre... porque não tinha experiencia alguma da arte de representar... Chegou, uma vez, a ser chamada para um “est”, que não foi feito, porque, poucas horas antes, estando o cinema atormentado por uma crise séria, que ameaçava a industria inteira, os studios fecharam suas portas por vinte e quatro horas. Já era muito azar! E, desconsolada, Patricia ficou a passear pelos arredores, sem saber que devia persistir, esperar, ou embarcar novamente para Kansas City, sua patria e onde vivia sua familia, que a reclamava insistentemente. Foi já na estandaria que passasse a crise. Bem, ção que lhe informaram. Havia um studio aberto e em plena actividade. A Warner-First National continuava trabalhando, ao contrario das demais productoras que tinham cerrado suas portas, e esperam nessa companhia não era co-

neral romano, o primeiro Cesar: “Vini, vidi, vici...” Ou antes, com uma pequena modificação... Ao invés de dizer: Chegavi, vi e venci... dirá: “Cheguei, vim e venci!” E de facto assim foi. A sedução irresistível dessa pequena logo conquistou directores, electricistas, astros, estrellas. Encheu de entusiasmo toda aquella immensa colmeia onde são feitos os films da Warner First National. Immediatamente figurou no cast immense de “Rua 42” (Forty second street), e já está fazendo mais dois films para essa produtora. Dissemos acima que Patricia nasceu em Kansas City. Mas apenas nos guiamos por uma informação. Não podem admitir que Patricia tenha “patrios” neste planeta, seja lá onde fór, pois certamente, ella pertence a outro...



Uma scena de “A Múmia”

chavela em trapes, asquerosa e suja e, arrebatando o papyro sobre o qual se inclinava o estudo so rapaz, para ganhar o deserto. Quando os membros da expedição voltaram á tenda, encontraram o sarcophago vazio e, junto a elle, o archeologista que trabalhava balbucando coisas inintelligiveis.

Quatro annos depois outra expedição voltava ao Vale Sagrado dos pharaões. Um homem procurou a; um homem estranho, esquelético, mysterioso, que se vestia á moda egypcia, que falava pouco e sabia muito. Esse homem mostrou á expedição o local onde estava a sepultura de uma princeza egypcia, sacerdotiza de Isis e filha do Pharaó cujo sarcophago tinha sido descoberto annos antes.

A mumia, descoberta, foi transportada para o Museu do Cairo. Depois disso, aquelle homem mysterioso, que se chamava In-Ho-Tep, ia todas as noites, de-

Paulo de Magalhães parte...

... quem fica já sente saudades delle... Paulo sabe fazer-se estimar. Seu coração e intelligencia tem a attracção dinamica das grandes cousas modernas do nosso Brasil.

O FILME comprehende Paulo como pouca gente. Conhece-o, Estima-o. E lhe faz justiça. Entre nós, indigenas, a justiça está na razão directa dos alienigenas... Mas comosco o caso é diferente. Sabemos dar valor ao que é nosso. Por isso fazemos justiça a Paulo Magalhães. Elle tem fe’to muita cousa pelo Brasil. E’ escusado enumerar.

E nós ficamos daqui aguardando novas “bolas” de Paulo... “Bolas” de Hollywood!...

A Flôr de São Joaquim

Especialidade em craves e bouquets para casamentos

RUA S. CHRISTOVÃO, 52

Tel. 2 6119

Como são lindos os modelos da

A INSINUANTE RUA DA CARIOCA, 48

